

## Simpósio Temático 28

Valmir Aleixo Ferreira  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Título da Comunicação:** Um *Vestido de Noiva* entre o teatro e a história: dois críticos, dois olhares, um único objeto.

**RESUMO:** Em 2012 comemora-se o centenário de nascimento do grande dramaturgo Nelson Rodrigues. Suas peças provocaram e ainda provocam transformações estéticas e narrativas, além de um elevado número de produções de subjetividades e andaram lado a lado com o processo de modernização do teatro brasileiro.

Este trabalho apresenta as críticas de Lopes Gonçalves, escritor, jornalista e crítico teatral. Diretor do Suplemento Literário do Correio da Manhã, que durante os anos quarenta e cinquenta foi presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais – ABCT, e Décio de Almeida Prado, que escreveu suas primeiras críticas teatrais entre 1941 e 1944, na revista *Clima*, assinou a coluna de crítica *Palcos e Circos*, posteriormente denominada *Teatro*, de 1946 a 1968, no jornal O Estado de São Paulo, onde foi editor do Suplemento Literário, como modelos distintos da crítica teatral realizada nos anos quarenta, identificando que ambos conviveram simultaneamente neste período e disputaram a hegemonia sobre o projeto modernizador do teatro brasileiro. Trabalho com duas críticas do espetáculo *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues para, a partir delas, identificar as diferenças e as similitudes desses dois projetos críticos, que se relacionavam entre si e ocorreram ao mesmo tempo, pelo menos até a fundação do Círculo Independente de Críticos Teatrais – CICT, em 1958.